

Proposta de Monografia

Introdução ao Geoprocessamento (SER-300)

Professores Responsáveis: Dr. Antônio Miguel Vieira Monteiro e Dr. Claudio Barbosa

Aluna: Daiane Vieira Vaz

Título: Surto de febre amarela em MG e a possibilidade de relação com o desastre de Mariana.

Em novembro de 2015, o rompimento da barragem da empresa Samarco, localizada próximo à cidade de Mariana-MG, consolidou um grande desastre, desabrigando mais de 300 famílias e contabilizando 19 mortos. O vazamento da barragem de Fundão, que tinha como objetivo o depósito de sedimentos de mineração, levou cerca de 50 milhões de metros cúbicos de lama a traçar um curso até o mar, afetando aproximadamente 35 municípios e principalmente a Bacia do Rio Doce. Os impactos ambientais causados pela lama são os mais diversos, incluindo a morte em massa de peixes e anfíbios, além da destruição de áreas de plantio. Estas modificações do meio levam a um desequilíbrio ecológico que afeta o ecossistema da área atingida como um todo.

Desde que os casos de febre amarela em Minas Gerais começaram a aumentar significativamente, surgiram especulações acerca de um possível vínculo entre este aumento e o desequilíbrio ecológico causado pelo desastre em Mariana. São duas as hipóteses mais discutidas: a primeira considera que a modificação no habitat dos macacos, que também podem contrair a doença, tenha deixado os animais mais suscetíveis ao contágio; enquanto que a segunda considerada que o desastre tenha contribuído para a proliferação dos vetores da doença, mosquitos do tipo *Haemagogus*, *Sabethes* e *Aedes Aegypti*, devido a diminuição de seus predadores. Porém, este vínculo ainda não é comprovado, fazendo-se necessário estudos que comprovem essa possível relação.

Neste contexto, este estudo pretende observar, por meio do uso de técnicas de Geoprocessamento, a espacialização dos casos de febre amarela, tanto em humanos quanto em macacos, no estado de Minas Gerais para os últimos dois anos. No mais, a partir de uma análise desta distribuição da doença, junto à demarcação da área afetada pelo rompimento da barragem de Fundão, busca-se avaliar a relação entre estes ocorridos.

Observação: Em relação aos dados, o Ministério da Saúde disponibiliza boletins epidemiológicos que fornecem números de casos por estado. Porém, entrei em contato com o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS na tentativa de obter os dados referentes à doença para o estado de Minas Gerais, por município. Ainda estou aguardando resposta.